



A BIOÉTICA E OS NOVOS PARADIGMAS JUSFILOSÓFICOS NA CRÍTICA À PRIORIDADE AO PODER ECONÔMICO NAS RELAÇÕES AMBIENTAIS

CAMILLA LUCIANA MATHIAS TECHY; JAIR ANTUNES

RESUMO

O objetivo deste projeto é apresentar uma análise crítica do estudo da Bioética associada ao direito ambiental, o desenvolvimento econômico e a sua relevância para a sociedade. Esta análise visa discorrer sobre a matriz jusfilosófica biocêntrica e o seu âmbito da conduta moral diante à administração responsável da vida humana, animal e ambiental, a sua preservação, a utilização sustentável e racional dos recursos ambientais acompanhando o fator econômico. Para alcançar este objetivo, a metodologia utilizada neste estudo foi a pesquisa bibliográfica. Para apresentá-la, foi feito um levantamento bibliográfico, artigos, revistas científicas dedicadas ao assunto. O resultado obtido é uma breve discussão sobre a dignidade inerente nas relações entre o ser humano e a natureza e como a proteção ambiental e a utilização sustentável e racional dos recursos ambientais devem ser encarados de modo a assegurar um padrão constante de qualidade de vida, sendo, portanto o fator econômico encarado como desenvolvimento.

Palavras-chave: Bioética; desenvolvimento sustentável; proteção ambiental.

ABSTRACT

The objective of this project is to present a critical analysis of the study of Bioethics associated with environmental law, economic development and its relevance to society. This analysis aims to discuss about the biocentric legal-philosophical matrix and its scope of moral conduct in the face of responsible management of human, animal and environmental life, its preservation, sustainable and rational use of environmental resources following the economic factor. To achieve this objective, the methodology used in this study was bibliographic research. To present it, a bibliographic survey was made, articles, scientific journals dedicated to the subject. The result obtained is a brief discussion about the inherent dignity in the relationships between human beings and nature and how environmental protection and the sustainable and rational use of environmental resources must be faced in order to ensure a constant standard of quality of life, being , therefore, the economic factor seen as development.

Key Words: Bioethics; sustainable development; environmental protection

1 INTRODUÇÃO

A ética representa postura, critérios de valor, comportamento, fundamentos, justiça, coerência, integridade e alinhado a esses aspectos o nosso meio ambiente competindo com o desenvolvimento econômico. Já a Bioética busca uma compreensão racional das ações ou atitudes dos homens em relação a proteção ambiental, a utilização sustentável e racional dos recursos ambientais que devem ser encarados de modo a assegurar um padrão constante de qualidade de vida.

As chamadas “pegadas humanas” são consideradas indicadores que medem os impactos de degradação da ação humana sobre a natureza. Desde os primórdios da humanidade, os homens vêm provocando alterações no meio onde vivem. Se no princípio, as alterações não tinham tanta influência no ecossistema mundial, na atualidade, as transformações apresentam grande impacto sobre as relações de produção (PIVA, 2010, p. 9).

O Direito Ambiental surgiu no Brasil na década de 60, em um contexto de crise ambiental. O esgotamento dos recursos naturais e as consequências negativas da degradação ambiental e da poluição fizeram com que se percebesse a necessidade de limitar a atuação do ser humano no ambiente.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 marcou um grande avanço na questão de proteção ao meio ambiente, sendo composto em seus artigos conceitos e princípios que visam proteger e preservar o meio ambiente, sendo o artigo 225 o mais importante ao tratar do assunto.

Para que se estabeleça um relacionamento de sobrevivência harmônica é importante o reconhecimento através do aspecto jurídico, caso não se cumpra as leis, há punição. Além do aspecto jurídico, é preciso salientar a importância do aspecto filosófico com entendimento através do pensamento simbólico.

Diante do cenário global de desenvolvimento econômico é fundamental avaliar e entender como o ser humano responde bioeticamente diante a estas mudanças alinhada à importância ambiental, as relações entre ser humano e natureza, conferindo um valor intrínseco aos seres sensitivos não humanos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão de literatura para a fundamentação teórica do projeto, foi realizada uma investigação sobre aspectos ambientais, desenvolvimento econômico, estudos filosóficos com material acessível ao público em geral, tais como: livros, artigos, publicações científicas pertinentes ao tema, os quais tiveram como objetivo a construção da estrutura teórica do presente projeto.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, obteve-se maior compreensão a respeito do assunto abordado bem como a referência para a pesquisa. A Bioética discute como lição central a importância do bem estar do homem, o seu ambiente e progresso econômico. A conduta moral para se manter o equilíbrio entre esses aspectos

importantes, sem prejuízos no futuro podem se tornar irreversíveis. O desenvolvimento econômico conseguido por meio dos avanços tecnológicos e industriais e das relações de mercado tem parte inquestionável na conquista do homem. No entanto, enfatiza-se que o investimento no meio ambiente aparece como complemento essencial para a formação de um ciclo equilibrado.

O conceito de desenvolvimento sustentável, apoiado numa visão ética indiscutível, comprometida em preservar a natureza para as gerações futuras, tornou-se consensual em quase todo o mundo. No entanto, a sua viabilidade prática ainda precisa ser avaliada, pois é difícil definir até que ponto a exploração econômica é compatível com a manutenção de um ambiente saudável. Existe hoje um grande número de produções nessa área que ajudam a nortear nossa ação enquanto cidadãos, que buscam qualidade de vida e a preservação da vida no planeta.

4 CONCLUSÃO

A bioética coloca-se na contínua busca da sabedoria, da crítica, do uso da informação e do conhecimento para melhorar as condições de vida e preservação da mesma. Ampliar nosso conhecimento nesse sentido é buscar evoluir num posicionamento crítico, isto é, preocupar-se com o modo de ser pensamento-julgamento-ação, em relação aos seres humanos entre si e com a natureza. É poder combinar humildade, responsabilidade e racionalidade, voltados tanto para o bem estar do indivíduo, quanto da coletividade.

Portanto, o poder do desenvolvimento econômico e da sustentabilidade sem o prejuízo do ambiente e colapso do ecossistema é de extrema importância.

REFERÊNCIAS

Declaração Universal dos Direitos dos Animais – Unesco – ONU
<http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf> Acesso em 12 de junho de 2020.

Piva, Iriane Cristina. Remediação Ambiental: Brasília: FGF, 2010, p. 9.